



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA				2016/1	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maira Cristina Grigoletto					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV04431	MEDIAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA			ARV04429	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
4	60h	40h	20h	0	4h

EMENTA: A mediação e o acesso em arquivos correntes, intermediários e permanentes. Ação cultural em arquivos. Legislação sobre acesso e sigilo. Desclassificação. A Ética Arquivística. Marketing em Arquivos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Propor a reflexão sobre o Arquivo e a Arquivologia para o entendimento dos saberes e fazeres arquivísticos por meio de abordagens sociais, culturais, éticos, legais e tecnológicas no processo de mediação da informação.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar o papel do arquivista na sociedade atual.
- ✓ Entender o sentido do Arquivo para promoção da cidadania.
- ✓ Analisar a legislação vigente em relação ao acesso às informações.
- ✓ Refletir sobre a ética arquivística.
- ✓ Discutir sobre a ação e mediação cultural em arquivos.
- ✓ Compreender a importância do marketing e endomarketing para a Arquivologia e os Arquivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **UNIDADE I – A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.**
 - ✓ Conceitos básicos de informação e mediação da informação.
 - ✓ O poder da Informação na sociedade da Informação.
 - ✓ A mediação da informação arquivística como recurso estratégico na sociedade da informação.
 - ✓ A Arquivologia na sociedade contemporânea: perspectivas e desafios
 - ✓ O uso das novas Tecnologias da informação e comunicação no processo da mediação da informação.
- **UNIDADE II – AÇÃO CULTURAL E MARKETING EM ARQUIVO.**
 - ✓ Conceitos básicos.
 - ✓ Ação e mediação cultural em Arquivo.
 - ✓ O marketing e o endomarketing em arquivo público e privado.

• **UNIDADE III – OS ARQUIVOS E O CIDADÃO.**

- ✓ A implicação da legislação vigente no acesso às informações públicas e privadas.
- ✓ O profissional Arquivista e a promoção da cidadania.
- ✓ Ética arquivística.
- ✓ A preservação do patrimônio imaterial: identificação e registro de bens das culturas locais, indígena e afro-brasileira.

METODOLOGIA

- ✓ Aulas expositivas e relacionais;
- ✓ Atividades em grupos e individuais;
- ✓ Estudos dirigidos;
- ✓ Leitura e discussão de textos;
- ✓ Observação e análise de obras cinematográficas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Textos indicados na bibliografia;
- ✓ Utilização de slides em data show;
- ✓ Utilização do quadro branco.

PROCESSO AVALIATIVO

As avaliações abrangerão aspectos quantitativos e qualitativos. Resultará de uma média obtida através da:

- ✓ Assiduidade e participação efetiva em sala de aula;
- ✓ Avaliação escrita individual;
- ✓ Produção e apresentação de trabalhos;
- ✓ Desempenho nas atividades propostas;
- ✓ Pontualidade na entrega dos trabalhos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** Textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010.
2. FONSECA, Maria Odila. Informações e direitos humanos: acesso à informação arquivística. **Ciência da Informação**, v.28, n.2, Brasília, IBICT, 1999. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 20 jun. 2010.
3. LOUSADA, Mariana; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. A Mediação da Informação e a Arquivística: Aproximações Teóricas. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 259-274. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 31 out. 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação Cultural no Arquivo Público do Espírito Santo. **Transinformação**, Campinas, 27(3), p. 255-264, set./dez., 2015. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/2385/2132>. Acesso em 10 set. 2015.
2. FONSECA, Maria Odila. Informações e direitos humanos: acesso à informação arquivística. **Ciência da Informação**, v.28, n.2, Brasília, IBICT, 1999. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 19 jan. 2015.

3. IPHAN. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois. Princípios, ações e resultados da política de salvaguarda do patrimônio imaterial no Brasil (2003-2010)**. Brasília: IPHAN, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1800>. Acesso em 06 fev. 2015.

4. JARDIM, José Maria. **Transparência e Opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental**. Niterói: EDUFF, 1999. 239 p. Disponível em: <http://www.uff.br/ppgci/editais/transparencia.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.

5. MORENO, Nádina Aparecida. **A informação arquivística no processo de tomada de decisão em organizações universitárias**. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte. Cap. 3, p. 54-98. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-6ZCPUE/doutorado_n_dina_aparecida_moreno.pdf?sequence=1. Acesso em: 19 jan. 2015.

OBSERVAÇÃO I

O programa poderá sofrer alterações mediante orientação prévia do docente.

OBSERVAÇÃO II

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em sala de aula.